



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
Gabinete do Secretário

“Em resposta ao requerimento em epígrafe, cumpre-me transmitir a V. Exa. a seguinte informação:

1. A Secretaria Regional da Agricultura e Pescas iniciou em Abril de 2001 um programa de rastreio da BSE em todos animais abatidos nos matadouros da Região. Para o efeito foram instalados na Terceira e S. Miguel dois laboratórios de despiste rápido;
2. Desde Abril de 2001 já foram analisados na Região cerca de dezassete mil (17.000) animais;
3. Os cérebros para análise são remetidos aos laboratórios por via aérea, podendo pontualmente surgir alguma dificuldade quando as condições climáticas limitam o movimento aéreo, sendo a resposta remetida de forma rápida, via telemóvel, e/ou fax, para o médico veterinário inspector do matadouro;
4. Neste contexto, considerando que é obrigatório a permanência das carcaças nos sistemas de frio dos matadouros por um período mínimo de 24 a 48 horas para garantir o “enxugo” da carcaça e melhorar as suas características organolépticas, nomeadamente textura e sabor, tem sido sempre possível, salvo raríssimas exceções, responder a tempo útil aos matadouros onde os animais são abatidos;
5. A SRAPA tudo tem efeito para minorar os efeitos negativos das situações referidas. Contudo, o facto de vivermos em ilhas não nos permite ultrapassar a falta de transporte, pelo que nestes casos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
Gabinete do Secretário

excepcionais, as carcaças deverão permanecer no sistema de frio do matadouro.

Com a mais elevada consideração e estima também pessoais.

O Secretário Regional Adjunto da Presidência: *Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral*”.